

**eP1751****Pustulose exantemática generalizada aguda no puerpério - relato de caso**

Luíza Guazzelli Pezzali, Janete Vettorazzi, Edimárlei Gonsales Valério - HCPA

A Pustulose Exantemática Generalizada Aguda (PEGA) é uma entidade rara, associada principalmente ao uso de Macrolídeos e Betalactâmicos, com surgimento agudo e extenso de lesões pustulosas a partir do seu uso. A concomitância de febre e leucocitose tornam necessária a exclusão de focos infecciosos sistêmicos e outros diagnósticos diferenciais dermatológicos. O diagnóstico imediato é fundamental para a resolução do quadro, devido ao rápido desaparecimento das lesões após a suspensão da droga causadora. Este relato tem como objetivo descrever um caso de PEGA desencadeada por Azitromicina em uma puérpera. Gestante de 36 anos, 38 semanas, obesidade grau III, tabagista, Diabete Melito Gestacional, Pré-eclâmpsia e ruptura prematura de membranas. Evoluiu para cesariana por desproporção céfalo-pélvica. A partir do 2º dia pós-operatório, iniciou quadro de rash cutâneo em abdômen e membros inferiores, associado a discreto prurido, e área de hiperemia, calor e edema em região periumbilical, além de dessaturação, tosse produtiva, dispneia e febre. Evidenciada leucocitose com desvio à esquerda e infiltrado pulmonar difuso bilateral. Iniciados Piperacilina, Tazobactan e Azitromicina empíricos, considerando possível quadro infeccioso de foco desconhecido. Observou-se aumento progressivo do rash cutâneo, com surgimento de pústulas generalizadas, e persistência de febre, a despeito de antibioticoterapia e evolução favorável do quadro respiratório. Necessidade de reintervenção cirúrgica devido a coleção subcutânea estéril, com biópsia de pele no mesmo ato e suspensão de Azitromicina devido à suspeita de PEGA. Após 3 dias, observava-se regressão importante das pústulas, com áreas de descamação e ausência de picos febris. Anátomo-patológico da biópsia de pele corroborou a hipótese diagnóstica dermatológica. Este relato de caso enaltece a necessidade de se incluir a PEGA como diagnóstico diferencial de dermatoses observadas durante o uso de drogas medicamentosas, pois, apesar de sua baixa incidência, acomete abruptamente uma extensa área cutânea e leva a persistência de febre alta, sendo seu tratamento simples e eficaz a partir de sua correta identificação. Palavras-chaves: pega, relato de caso, dermatopatia